

João Pessoa, PB, 10 a 16 de fevereiro de 2014 - nº 07 - Ano XVII

Fisco aprova indicativo de greve

Em assembleia extraordinária realizada quinta-feira última (13), na sede do Sindifisco-PB, os auditores fiscais aprovaram, por unanimidade, indicativo de greve entre 17, 18 ou 19 de março próximo.

Os auditores avaliaram negativamente a política do Governo que discrimina servidores públicos e desmonta o serviço público estadual. O presidente do Sindicato, Victor Hugo, elogiou a categoria pela capacidade de mobilização e resistência demonstrada ao longo desse tempo e destacou que é importante se manter firme no propósito continuar enfrentando esse governo perseguidor, mesquinho, incompetente, autoritário e intransigente.

Divulgando mentiras com o dinheiro público

A assembleia geral também condenou o Governo que vem gastando recursos públicos em publicidade para propagar mentiras e enganar os paraibanos sobre o reajuste concedido aos servidores públicos, em janeiro último. No caso do Fisco, o Governo mente ao dizer que o reajuste do Fisco foi de 13,33%, quando na verdade foi de apenas 5%, o que mostra, mais uma vez, o despreparo e a falta de compromisso do Governo no trato com a coisa pública.

Mobilização na Granja

O Fórum dos Servidores promove protesto, quinta-feira próxima (20), em frente à Granja Santana, residencial oficial do Governador.

A concentração está confirmada para as 15h, e o objetivo dos servidores públicos é reiterar o alerta aos paraibanos acerca dos prejuízos que o governo de Ricardo Coutinho tem trazido à Paraíba, que enfrenta um caos generalizado, situação motivada pelo modelo inoperante de gestão adotado.

Todos os setores, sem exceção, enfrentam dificuldades e os serviços estão comprometidos, a população sendo a única prejudicada, pois se ressentida de serviços essenciais como saúde, educação, segurança pública.

As entidades do Fórum conclamam todos os cidadãos que, de igual modo, se sente indignados a se juntar aos manifestantes para um grande ato.

Apoios à PEC 555

Um trabalho de base feito pelos auditores fiscais estaduais, na Câmara Federal, poderá corrigir uma injustiça histórica: o fim da taxa dos inativos que, desde a Reforma da Previdência, em 2003, voltaram a contribuir com a Previdência. A PEC 555/2006, que põe fim a taxa dos inativos estar pronta para ir à votação em plenário.

Como fez sistematicamente, na semana passada, representantes do Fisco do Estadual de todo o Brasil, inclusive o Sindifisco-PB, conversaram com os parlamentares para pedir o apoio à matéria.

Jurídico

Após estar presente, na semana passada, nas regiões da Borborema e Brejo, a diretoria jurídica do Sindifisco-PB expande as ações de interiorização, levando prestação de serviços aos filiados que residem e/ou trabalham no Sertão do Estado.

Para tanto, o setor jurídico do Sindicato visitará as cidades de Sousa, Cajazeiras e Patos, respectivamente, dias 19, 20 e 21, com objetivo de apresentar e discutir, detalhadamente, as de-mandas jurídicas coletivas e/ou individuais.

Quero morar na Granja 2

A repercussão do bloco carnavalesco Quero Morar na Granja contagiou a Paraíba. Neste ano, além de João Pessoa, versões da agremiação animarão também os carnavalescos de Patos, Monteiro e Cajazeiras. Sensação da prévia carnavalesca e do carnaval de João Pessoa no ano passado, o bloco desfilou no projeto Folia de Rua e nos festejos momescos, sendo bastante reverenciado em todas as ocasiões, inclusive, na época, a marchinha virou hits entre os foliões.

O bloco denunciou os gastos excessivos ocorridos na Granja Santana, residência oficial do Governador, que comprou, de uma só vez, 30 toneladas de carnes nobres e crustáceos; peixe de pesca proibida (Mero), papel higiênico “Noivinhos” no valor a R\$ 59 cada pacote.

Truculência

O Sindifisco-PB está solidário ao movimento “Fora, Gilberto Carneiro. Você não nos representa”, deflagrado pelos Procuradores Geral do Estado, durante assembleia geral da categoria, ocorrida na semana passada, com a presença de representantes do Sindicato do Fisco.

A categoria fiscal condena a postura adotada por servidores comissionados da Procuradoria que, sexta-feira última (14), usaram de truculência contra integrantes da Associação dos Procuradores, Aspas, e arrancaram faixas durante movimento pacífico na Praça dos Três Poderes.

Segundo informações da Aspas, os Procuradores prestaram um Boletim de Ocorrência (BO), na 2ª Delegacia Distrital da Capital.

Servidor, compareça ao Ato Público do dia 20/02